

ENSINO DE REPETIÇÃO DE PALAVRAS COMO ESTRATÉGIA PARA EMERGÊNCIA DE NOMEAÇÃO DE FIGURAS EM SURDOS IMPLANTADOS COCLEARES PRÉ-LINGUAIS.

SANTOS, Sandra de L. Ribeiro dos
ALMEIDA-VERDU, Ana Claudia M.
FC/UNESP - Bauru

Nos casos de surdez profunda, uma alternativa na reabilitação é o implante coclear que, colocado cirurgicamente na parte interna do ouvido, devolve a possibilidade de detecção de sons e acesso à linguagem. Este estudo teve como objetivo verificar se o estabelecimento da relação entre a mesma palavra falada e duas figuras distintas seria condição para que as figuras fossem relacionadas entre si (formação de classes) e para a nomeação das mesmas. Participaram três crianças com idades entre seis e oito anos com deficiência auditiva pré-lingual (antes da linguagem) implantadas. Foram submetidas ao procedimento de *matching-to-sample*, pelo software MTS®, que exibía relações condicionais e envolvia as seguintes fases: pré-treino que ensinava a tarefa, um pré-teste que avaliava o desempenho em reconhecimento auditivo e nomeação de palavras e selecionava as palavras que comporiam o ensino e teste. Foram ensinadas relações entre palavra ditada e figuras e em cada tarefa era solicitado que o participante repetisse a palavra ditada; após a repetição o participante poderia escolher, com o mouse, uma dentre três figuras definida como correta; caso a palavra vocalizada não correspondesse ponto-a-ponto com a ditada era ditada novamente, agora pelo experimentador com pistas orofaciais. A seguir os testes avaliaram tanto formação de classes como nomeação de figuras. Os resultados do pré-teste demonstram um déficit no reconhecimento de palavras (< 80%) e em nomeação (< 50%); todos os participantes aprenderam as relações entre palavra ditada e figura, demonstraram melhora na correspondência ponto-a-ponto na repetição da palavra ditada durante o ensino e a formação de classes; demonstraram aumento expressivo em nomeação de figuras (83% a 100% de acertos) conduzidas no pós-teste. Os resultados encontrados com implantados replicam resultados registrados na literatura, de que o ouvir e o falar são desempenhos funcionalmente independentes e que a interdependência entre ambos requer arranjos de ensino específicos.

PRONEX
CNPQ Edital Universal (Proc. nº 473880/2004-0)
Núcleos de Ensino / Reitoria / Unesp